

BANDEIRANTES DA FÉ' O primado da dona de casa

ACAMENON MAGALHÃES

Indiferente e desejoso de passar utilmente o meu tempo, fui, terça-feira última, na companhia do advogado e jornalista dr. João de Oliveira, assistir a conferência do padre Huberto Rohden, no salão São Vicente de Paulo.

Acostumado a conferencistas de todos os credos, que não poucas vezes deixam no espírito dos ouvintes uma envolvente sombra de desânimo, cheguei alguns minutos atrasado, o que me valeu ficar ao alto da escada, devido ao aglomerado de pessoas, enchendo literalmente o recinto. Era, também, um ponto estratégico para qualquer retirada.

Não que me considere superior a todos quantos tenho ouvido. O pernosticismo, entretanto, das imagens por vários apresentadas, fere-me de pronto a imaginação deixando-me no espírito fatigado a sensação de desalentado de quem muito ouviu, cansou-se e bem pouco aproveitou.

Porque, na verdade, o que espero de um conferencista, são os ensinamentos que posso facilmente assimilar.

Nada de retórica, nem complexidades; verdades simples, expressadas sem pedantismo; conceitos claros e definidos, eis os predicados que, — penso, — agradam e prendem a atenção do auditório.

Com esta impressão, comecei ouvindo as serenas palavras do padre Rohden.

Falava sobre a fé, estudando as figuras dos descrentes, dos indiferentes e dos que creem.

Interessante era o assunto. E o conferencista com rara

clareza de expressão discorria sobre o tema escolhido.

Ouvindo-o, tomei-me, aos poucos, de entusiasmo sempre crescente. Tive a suposição de estar lendo um desses livros modernos, cuja leitura, para pessoas de 10 a 60 anos, prendem a atenção durante horas a fio, desenrolando, ante o olhar extasiado, uma vastíssima bagagem de ensinamentos que se nos afiguram sempre novos.

Tratando-se de um eclesiástico, justo seria esperar-se uma sequência de opiniões unilaterais, visando de modo exclusivo os interesses da Igreja Católica Apostólica Romana, com a supressão de estudos que não fossem exclusivamente moldados na feitura da filosofia escolástica, isto é, dentro das verdades da Bíblia, conjugadas com os ensinamentos de Aristóteles.

Tal não se deu, contudo. O conferencista, inteligente, culto e profundo conhecedor da psicologia moderna, venceu, com os argumentos que apresentava, todas as dúvidas que porventura pairassem no espírito dos ouvintes.

Falou sobre a fé, com nitidez e honestidade. Friei assuntos de palpante atualidade, ainda «tabus» para muitos conferencistas sacros; esplanou seu pensamento com tanta simplicidade e tamanho conhecimento de causa, que todos os presentes, filiados que fossem a qualquer seita ou religião, poderiam ouvi-lo sem constrangimento. Havia margem, bastante vasta, para um julgamento sereno dos problemas que estavam sen-

POR N. Glavan de Oliveira
Promotor Público da Comarca

do debatidos, ali, com proficiência e zelo.

Os tão apregoados conflitos entre a fé e a ciência, os dispositivos referentes ao consciente e subconsciente e, de modo especial, as mencionadas divisões dos homens em descrentes, indiferentes e crentes, com as respectivas subdivisões, tudo foi tratado com paternal carinho e desvelado interesse.

Palavras singelas, cheias de sabedoria, demonstrativas de um espírito habituado aos estudos de gabinete, sempre acompanhados do convívio entre os que sofrem, tiveram o condão de, atrair sobre o padre Rohden a simpatia e a confiança do auditório. Seus conhecimentos, — que abrangem e acompanham de perto a evolução do homem moderno, desorientador dia a dia, no vasto campo da ciência, de novos horizontes, — não estacio-

nam indecisos perante a enormidade dos teoremas complicados. Antes, pelo contrário, ousada e curiosamente, penetram nos meandros palpantes da atualidade, esclarecendo-os e adaptando-os, com simplicidade, aos ensinamentos de Deus.

E no desenvolver da oração, era o Padre Rohden, como no Ginásio Catarinense o padre Schrader, professor de matemática. O aluno, indeciso com hipóteses, téses e demonstrações trigonométricas, algébricas ou geométricas, sentia-se impotente para solucionar o seu caso, perante a impossibilidade, que julgava existir, de um final satisfatório. Então, o santo velhinho, pacientemente, desenvolvendo suas fórmulas rápidas e precisas, fazia de um quebra cabeças o que Colombo fez com o ovo. Em prédicas morais, igual ao padre Rohden, tive a felici-

dade de conhecer um outro, hoje residente no Estado do Rio Grande do Sul. Foi o padre Jorge Sedlmeyer. Dele guardo profundas e gratas recordações.

Mesmo ausente, afigurasse-me como aquele pequenino facho luminoso, lá no alto de uma colina, separado de mim por uma planície árida e deserta, que não tenho coragem ou disposição de atravessar. Em todo o caso lá está, indicando-me que se encontra, ali, o fim da jornada.

Fez mais talvez do que julgou fazer, o erudito e admirável conferencista de terça-feira. Com suas palavras mágicas, transformou indiferentes ou descrentes naquilo que ele a si mesmo havia prometido: — bandeirantes da fé.

RECIPOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

A lei, que regulamentou o trabalho doméstico, restabeleceu o primado da dona de casa, de acordo com a tradição brasileira. A autoridade da dona de casa sobre os domésticos tem por base a assistência, a bondade, o carinho pelos que servem no lar, identificando-se com os hábitos, o trato, a educação e até o destino das famílias.

A «mãe preta», quem não a tem ou teve no Brasil, ensinando-nos a rezar e ter medo dos mal-assombrados, essa sensibilidade pelas cores alheias, essa simpatia pelas humildes, esse sentimento, enfim, que nos aproxima de todos, sem distinção de cores, sem condições sociais. Um doméstico, no Brasil, é um agregado da família. É essa tradição que, nas grandes cidades, ia desaparecendo, pela falta de regulamentação do serviço doméstico. Não tinha quem apresentasse a «empregada». As famílias, pelo seu número, não se conhecem mais. Não têm relações. A solidariedade que

unia nas donas de casa, pelas necessidades do serviço doméstico, desapareceu. A pretinha que batia à porta para oferecer os seus serviços ninguém sabia de onde vinha. As referências que a dona de casa pedia não eram comprovadas, sinão raras vezes e pelo telefone, quando esse meio de comunicação se tornava possível. As donas de casa iam, assim, perdendo o seu primado. Preferiam morar num hotel, a ter fogão aceso, nem a certeza da cozinheira voltar no outro dia. Agora, a coisa vai mudar. O doméstico vai ter disciplina, vai ter deveres. A sua apresentação será a caderneta profissional. A caderneta profissional com a sua identidade, a sua conduta, os seus atestados médicos, a sua idoneidade, enfim. As donas de casa estão, pois, de parabéns.

A lei restabeleceu o primado. Os domésticos estão de parabéns, porque voltam a ser agregados das famílias, com benefícios inestimáveis.

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 25 de Março de 1941	DIREÇÃO E GERENCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA	ANO X Número 483	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
---	--	--	---------------------	--

Moedas Divisionarias

PAULA CASTRO

Muito se tem dito, muito mais se pôde dizer e nunca será demais repetir, que a atual padronização das moedas divisionarias é de absoluta inconveniência para o fim a que se destinam as mesmas.

Em todas as épocas e em

toda a parte do mundo, as moedas divisionarias primam na sua conformação e característica, pela simplicidade e pela facilidade no reconhecimento, tanto para os que tenham boa visão, como e até para os próprios cegos. Entre nós sempre tivemos magníficos exemplares de moedas, tanto artísticos como de

facil distinção quanto aos respectivos valores.

Hoje, para as moedas de 100, 200, 300 e 400 reis, a contagem por qualquer pessoa que não tenha uma visão perfeita, é um problema de demorada solução. São constantes as confusões, com grande perda de tempo e sempre com grandes aborrecimentos. A imprensa carioca por vezes se tem ocupado deste assunto, infelizmente, debalde; porém, o mal é de tão fácil solução, que na continuidade de metalhar, será impossível que o governo feche os ouvidos ás reclamações para que se elimine tão calamitoso mal.

E' necessario, é imprescindível modificar as características das moedas citadas, afim de que os seus valores sejam facilmente reconhecíveis. Como uma forma prática, simples e até econômica, sugerimos a perfuração das moedas; tantos sejam os furos quantos os tostões que cada uma representa. Varias são as moedas européas que assim se distinguem. Haveria economia do metal e torna-se-ia fácil o seu reconhecimento pelo simples tacto; facilitando desta forma a operação de trocos e as verificações de quantias.

O governo, que tantas demonstrações tem dado de boa vontade no acerto de seus atos, não pôde nem deve deixar de atender a este caso, que afeta a todos; e que, aos que se ocupam da árdua tarefa de fazer trocos a um público numeroso, põe-lhe em dúvida, muitas vezes, a honestidade, ante enganos inevitáveis pela rapidez das operações.

E' no interesse público, como no do próprio governo, que nos tornamos eco das inúmeras reclamações que se ouvem de todas as bocas e ás quais urge atender, como um serviço prestado á boa ordem da economia de tempo e das boas contas, fatores dos bons amigos.

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

“NÃO SE CONFORMA COM A MUTILAÇÃO”!

E O JURI «SOBERANO» — OS JUIZES DE «FATO» SÓ PRESTAVAM CONTAS A SUA CONCIENCIA — OS REFORMADORES NÃO TIVERAM CORAGEM DE ABOLIR A ANTIGA INSTITUIÇÃO — OPINIÃO DE PROFISSIONAL — FALA A «O RADICAL» O ADVOGADO AUGUSTO PINTO LIMA

Os leitores e os estudiosos do assunto, especialmente, terão hoje mais uma opinião firmada sobre a situação do Juri atual.

E' um dos mestres mais aplaudidos do Direito no Brasil quem vai falar. Um jurisconsulto. Um advogado

de nomeada. Um expresidente da Ordem dos Advogados do Brasil e, ainda, um dos seus membros mais proeminentes. Um dos criminalistas que honram as letras jurídicas do país — Augusto Pinto Lima.

Ouçamos o que diz. Vejamos a sua opinião, que se

unirá a tantas outras de igual autoridade de quantas já registramos.

Infelizmente o Juri decaiu no Brasil

Ele estava de saída quando chegamos ao seu escritório. Mas todos sabemos que a fidalguia é um dos traços característicos de sua ilustre personalidade. E' o homem distinto que está sempre pronto a receber todos com distinção. Daí não nos acanharmos em embargar-lhe os passos por alguns instantes. Daí ele nos haver concedido a entrevista, re-

trocendo da porta do elevador, onde já se achava, para descer.

— Ora, meu caro jornalista, então escreve o que penso — disse-nos s. s.

E começamos a escrever: — O Juri é uma instituição liberal por excelência, de notando a cultura e a civilização de um povo. E assim o era no tempo do Imperio, guardando as tradições da Inglaterra, onde nasceu com as liberdades públicas o «habeas-corpus», irmão gêmeo do Juri.

Infelizmente, o Juri decaiu no Brasil.

Deformaram de tal maneira...

Prosseguindo nos comentários, disse-nos:

— Deformaram o Juri de

(Conclue na 4ª. página)

Jornais de Quatro Páginas

LONDRES, 18 (A N. Brasil) — Quasi todos os jornais da Grã-Bretanha aparecerão de amanhã em

diante com quatro páginas, devido a escassês do papel, só aparecendo com 10 aos domingos.

CAROL

Pobre Carol! Nascido príncipe, nem por isso estava tallhado para o trono.

Melhor fôra se conservasse em Paris, levando a vida despreocupada dos boemios ricos.

Razões de Estado, porém, obrigaram-n'o ao matrimônio, determinantes essas que lhe indicaram as bandas do golfo Saronico, onde, á sombra da Acrópole, encontraria a futura rainha da Rumania.

Se lhe houvessem permitido escolher livremente, como a Vitória de Piemonte, que, no minúsculo Montenegro, fez prevalecer as razões do coração, outro teria sido, talvez, o destino de sua pátria.

Mas, filho de Fernando I, trazia no sangue aquela tendência atávica que o atirava, louca mariposa, para as luzes de Montmartre.

Soberano, foi-lhe o palácio de Bucarest insuportável prisão.

Tão frouxos se tornaram os laços do lar, que o rei, rendido aos filtros da man-

Rosário Congro

drágora, constantemente corria para os braços de madame Lupescu.

Ao primeiro choque dos partidos políticos, de que sempre foram fereites as nações balcánicas, demograficamente tão heterogeneas, Carol abdicou gostosamente.

Subiu Miguel, com cinco anos apenas, alvo, ainda, dos carinhos maternos.

Tempos depois, inesperadamente, uma grande águia metálica ronca sobre os Carpates, reflete as asas no Danubio e pousa na linda capital rumena.

Era Carol, que ia arrebatá-lo ao trono ao filho.

Com este, recolheu-se a Florença, a infeliz rainha, passando a formosa e morgânica Lupescu a influir nos destinos da Rumania.

Os acontecimentos do ano passado, originados na versatilidade de Carol, metido entre a Inglaterra e a Alemanha, o que vale dizer entre a cruz e a caldeirinha,

deram com ele por terra, chegando o comboio real á Suíça, crivada de balaios dos guardas de ferro.

Voltou Miguel ao govêrno, mas quem govêrna é Antonescu, mesmo porque o rapaz é ainda... rapaz.

Carol, no entanto, em sua fuga, caiu na Espanha.

E não ha meios de poder sair de lá!

Como a Grã-Bretanha e os Estados Unidos não o querem, deseja seu atual hospedeiro, o General Franco, conserva-lo entre os craveiros de Granada ou Sevilha.

Eis como se dirigiu ele ao «caudilho»: «Estou profundamente indignado. Solicito imperiosamente que respeiteis a palavra empenhada. Notifico a V. Excia. que esperarei três dias a autorização para embarcar com destino a Portugal».

Madrid não lhe deu resposta, dizem os jornais, concluindo-se daí que nem sempre, quem foi rei tem margestade...

A Origem do Escafandro

O aparelho chamado «sino de mergulhador» é conhecido desde a mais remota antiguidade. Aristoteles descreve-o em seu livro «Problemas» e explica como se serviram dele os construtores do porto de Alexandria.

O famoso filosofo comparou-o a uma tromba de elefante, indo buscar na superfície das aguas o ar necessário á vida dos mergulhadores. Quanto ao escafandro foi, ao que parece, inventado no seculo XII, pelos Arabes, que o chamaram de «capuz para mergulhar».

Era já bastante eficiente, pois, com ele — segundo narra a historia — emissários do sultão do Egito puderam levar dinheiro e despachos aos Islamitas assediados pelos Cruzados.

3 trilhões e 100 bilhões de francos gastou a França em três guerras

VICHY, (T. O. ag. alemã) — O diário «Efforte» publicou que as guerras sustentadas contra a Alemanha nos anos de 1870, 1914 e 1939, custaram à França a soma de 3.100 bilhões de francos. O diário acrescenta que a enorme cifra citada não têm em

conta a contínua desvalorização que sofreu o franco francês. O diário termina dizendo que as despesas de guerra, aplicadas a outros fins, poderiam conseguir a felicidade do povo francês.

Revalidação de Registro de Estrangeiro

Os estrangeiros, cujo registro date de um ano, ou mais, devem comparecer ao Serviço de Registro de Estrangeiros, que está fornecendo formulários para pedido de revalidação de registro, de acordo com o artigo

28, § 2º, do decreto-lei nº 406, de 4 de maio de 1938.

PRA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE O "CORREIO DO SUL"

PUBLICAÇÕES

Assembléa Geral Associação Benificencia Lagunense

Asilo de Mendicidade

De ordem da Diretoria dessa Associação, convido os senhores associados para comparecerem a Assembléa Geral a realizar-se no dia 24 do corrente mês (segunda-feira) ás 19 horas, em uma das salas da S. R. Congresso Lagunense, gentilmente cedida pela sua diretoria, para a apreensão do balanço anual, de acordo com o Capítulo II, Art. XIII, Letra F. Não havendo nesse dia numero legal de associados, fica a mesma Assembléa marcada para o dia seguinte á mesma hora, com o número de associados que a ela comparecerem.

Ivone Cabral Beaungarten

Clube Blondin AVISO

O sr. dr. Paulo Carneiro, Presidente do Clube Blondin, tendo marcado para o dia 28 do corrente mês (sexta-feira), ás 20 horas, uma reunião de Assembléa Geral, para tratar de assunto de mágoa interesse social (construção da nova sede), pede, por intermédio desta secretaria, o comparecimento de todos os srs. socios, áquele

Moveis a venda

VENDE-SE cristaléira, modélo moderno, toda envidraçada; roupeiro com porta de espelho bisauté, com secretaria anexa e gavetas para roupa; cama de solteiro condizente, com colchão. A tratar na redação do «Correio do Sul».

dia e hora, no salão principal do Clube Blondin, afim de solucionar o assunto acima mencionado.

Laguna, /22/3/1941.
João R. Gomes
Secretario

Ao Comercio

Declaro a quem interessar possa que, nesta data, comparei ao sr. Antonio Veran Cascais, livre e desembaraçado de quaisquer onus, o estoque de sua casa comercial denominada BARATEIRA, sita nesta praça, e que continuará funcionando no mesmo prédio em que se achava, sob a minha firma individual.

Imbituba, 17 de Março de 1941.

Presalino Sant'Ana
Concordo com a declaração supra.
Antonio Veran Cascais

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE LAGUNA

Edital de praça com o prazo de 20 dias

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou dele ciência tiverem, que no dia 14 de abril proximo futuro, ás 14 horas, no edificio do Forum, e á porta dos auditorios, nesta cidade de Laguna, o oficial de justiça, servindo de porteiro, levará á praça, e será entregue a quem mais der e maior lance oferecer sobre o valor da avaliação o imóvel seguinte: Uma parte ideal, equivalente a vigéssima parte de uma casa terrea de moradia, coberta com telhas tendo a parede da frente de tijolos e as demais de estuque, em estado de ruínas, sem luz elétrica e sem agua, contendo uma porta e uma janela na frente, edificada em um terreno foreiro á Prefeitura Municipal e que mede quinze metros de frente por cincoenta ditos de fundos (15 x 50), fazendo frente á travessa Luiz Nerí e fundos ao morró, extremando por um lado com propriedade de Tancredo Matos e pelo outro com ditos de d. Teresa Bezerra, avaliada toda pela quantia de um conto de réis e esta vigéssima parte pela quantia de cincoenta mil réis (\$50000). Este bem pertence ao espolio Alvaro Antonio de Sousa, ou Alvaro Alves de Sousa e sua mulher d. Francisca Veríssima de Sousa. A parte que vai á praça é a que caberia a dois herdeiros bis-netos, menores, conforme consta dos respectivos autos de arrolamento e parecer do dr. Curador Geral de Orfãos.

E, para que chegue a noticia de todos, mandou o M. M. Juiz expedir o presente edital, cujo original será afixado á porta dos auditorios, no lugar de costume, e extraídas cópias para os autos e publicação na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, neste Estado de Santa Catarina, aos vinte dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon, escrevente juramentado, no impedimento ocasional do escrivão de orfãos e anexos, que este datilografiei e subscrevo. (a) *Oscar Leitão, Juiz de Direito.*

do cópia ao jornal «Correio do Sul», desta cidade. Dou fé.

Laguna, 21 de março de 1941.
Santos Dorigon. Substituto do escrivão. Confere com o original. Data Supra. (a) *Santos Dorigon,* substituto do escrivão.

Edital de citação de herdeiro ausente, com o prazo de 30 dias

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, na fórmula da Lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, chama-se e cita-se, sob as penas da lei, o herdeiro ausente padre AGOSTINHO BECKEUSER, que reside no Estado de Minas Gerais, em lugar incerto e não sabido, para comparecer ao cartório de órfãos e mais Anexos, nesta Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina; no Edificio do Forum, designado para as audiencias deste Juízo, afim de assistir, ou fazer-se representar no inventario ou arrolamento que se vai processar, dos bens deixados por seu finado pai JOÃO CARLOS BECKEUSER, ficando o dito herdeiro citado para todo os demais atos e termos do processo, até final. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, se passou o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo jornal «CORREIO DO SUL», na fórmula da lei. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos vinte e um dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e um (1941). Eu, Santos Dorigon, escrivão substituto legal do escrivão vitalício, que o datilografiei e subscrevo (Sêlos afinal). (A) *Oscar Leitão* Juiz de Direito.

EDITAL

Para ciência dos interessados, tôrno público que, de acordo com a legislação municipal vigente, está sendo procedida nesta Prefeitura, a cobrança do Imposto Predial, Taxa de Iluminação Pública, Taxa de Remoção do Lixo, Taxa de Penas dagua e Fôros, durante o corrente mês, findo o qual, será acrescido da multa de 20%.

Laguna, 7 de Março de 1941.

Osmar R. Araújo
Tesoureiro

TIPOGRAFIA «CORREIO DO SUL»
Executa trabalhos comerciais para todo o Sul do Estado.

ESPORTES

Como Eu Vi a Peleja Hercilio Luz x Curitiba

ONZE A UM; eis o placarde com que os profissionais das Terras Araucarias blindaram, na tarde magnífica de domingo último, ao melhor conjunto sulestado: Hercilio Luz F. C.

ONZE A UM; eis o resultado de atirar-se uma equipe sem preparo algum, quer fisico, quer pebolístico, frente a uma falange de autenticos principes do esporte bretão.

ONZE A UM; placarde que não admite dúvidas.

ONZE A UM; esmagadora derrota, placarde amargo.

ONZE A UM; eis a contagem com que tomba vencida a afamada eleven hercilita, escore este que jamais foi registrado em sua brilhante rotina pebolística.

Pela primeira vez nos anais fut e bolísticos tubaronenses realizou-se um cotejo interestadual de grandes proporções.

Vibrou de entusiasmo a formidável massa humana que se comprimia nas dependencias do majestoso estádio Anibal Costa ante as jogadas espetaculares da luzida rapaziada paranaense.

Logo aos primeiros instantes da liça poude-se notar que seria, como o foi, impotente a retaguarda hercilita para conter o infernal quinteto alvi-verde do Curitiba, que já, por seis vezes, se laureou com o titulo de campeão do Paraná.

reção de Atila Santos, assim constituídos:

CURITIBA F. C.
Ari, Nei e Augusto; Tonico, Bibique e Cizico; Caran, Carnié, Neno, Estaquinho e Saul.

HERCILIO LUZ F. C.
Nequinho, Alamiro e Púlbio; Policarpo, Léu e Ceci; Foguinho, Sá, Edgar, Orlando e Waldemiro.

Qual a razão de um «marcador» tão alarmante? Eis a resposta: — Frente a um conjunto de classe não se antepõe uma equipe mal preparada.

Dirão alguns que isto é bom e que serve de lição; sim, bem dolorosa para aqueles que, no tapete verde, serviram de achincalhe para seus próprios fans.

Na sequencia de tentos obtidos viram, os alvi-rubros, a catástrofe irremediável e, os alvi-verdes, coroada de êxito a sua segunda exibição em plagas sul catarinenses.

Estão de parabens os srs. Dr. Francisco Cardoso, Leonidas Marchand e Mario Bassoz respectivamente chefe, diretor técnico e treinador do conjunto do Curitiba, pois trouxeram uma equipe profissional que convenceu em toda linha, quer no associação quer na parte disciplinar.

Sai Edgar que entrega a esfera a Orlando. Este tenta passar por TONICO, mas acaba perdendo. Os curitibanos assenhoram-se paulatinamente da cancha e forçam terreno. Dá impressão que os alvi-rubros esmoreceram com a conquista do primeiro tento adversario. Avança Saul velozmente; dá a Estaquinho, este a Carnié que para a pelota e manda para traz. Cizico apôssa-se do balão investe e dá a Neno que sem dificuldade, pela segunda vez, balança as rêdes de Néquinho.

ERA O 1º. GOAL DO CURITIBA

E' de lamentar que o sr. Atila Santos, juiz oficial da Federação Paranaense, tenha deixado passar tão lamentável engano, unico aliás de vulto em toda a peleja; o truque de Neno foi feito precisamente ás suas barbas. Enfim...

RESUMO DA PELEJA

Precisamente ás 16 horas dão entrada na cancha as duas equipes, aclamadíssimas pelo publico, para as solenidades de praxe.

Tirado o toss que é favorável a equipe local, alinhams-se os combatentes, sob a di-

cional defesa. A torcida aplaude ambos os feitos. Volvem os curitibanos. Caran a Carnié, este a NENO. O demônio louro infiltra-se. Perseguido pela defesa contrária, dá violento rush e mais uma vez movimentam-se o placard.

ERA O 4º. GOAL DO CURITIBA

Está aniquilado o Hercilio Luz. Os paranaenses exibem-se primorosamente. Quando quiserem farão tentos, esta é a impressão unânime. De pé em pé a pelota dança entre os alvi-verdes. Estaquinho, de fóra da área, desfere um petardo e a pelota vai morrer nos fundos da rêde.

ERA O 5º. GOAL DO CURITIBA

Estão á vontade os comandados de Neno. Foul de Léu em Saul. Bate Cizico. Grãnd melê frente a méta de Néquinho. Ouve-se um grito de «PASSA» e a pelota vai aos pés de Bibique e daí ás rêdes.

ERA O 6º. GOAL DO CURITIBA

O público alarma-se. E a uma só voz perguntam; até onde irá o placarde?

Da equipe vencedora não ha nomes a destacar. Até o nosso velho conhecido CARNIERI, relembrando seus auroos tempos do Clube de Regatas Vasco da Gama e Selecionado Carioca, exibiu-se em grande gala. E' ainda um mestre.

ERA O 7º. GOAL DO CURITIBA

Guizoni que havia substituido Edgar, movimentou o balão.

A pelota vai a área contrária. Rebate Augusto. Ataca Bibique e centra a Saul Corta Policarpo que põe a escanteio. Batido, não dá resultado. Escapa o quinteto alvi-rubro. Heitor Sá desloca-se e passa no buraco a Orlando, que se infiltra entre a defesa contrária e arremata com violencia. Ari quer fazer pegada de estilo e não consegue; finalmente estava conquistado o tento de honra.

ERA O 1º. GOAL DO HERCILIO LUZ

Mais alguns lances, onde a técnica aprimorada dos visitantes punha em pânico o quadro local, findam o primeiro tempo da peleja, acusando o placarde uma aca-

chapanete vantagem numerica para o quadro do Curitiba.

ETAPA FINAL

Houve quem profetizasse uma modificação no panorama do match. Méra suposição. Volvem os rapazes do Paraná á cancha com as mesmas características iniciais. Nem o jôgo violento posto em prática por alguns elementos locais dá resultado. A derrocada é total. Mais quatro tentos assinalados por Carnié. Estaquinho e Neno (2) completam a maior derrota sofrida, em seu proprio reduto, pelo esquadrão denominado, pela pujança de seus feitos, Leão do Sul.

APRECIANDO VALORES

Da equipe vencedora não ha nomes a destacar. Até o nosso velho conhecido CARNIERI, relembrando seus auroos tempos do Clube de Regatas Vasco da Gama e Selecionado Carioca, exibiu-se em grande gala. E' ainda um mestre.

A falange do Curitiba não só individualmente, como em conjunto, é ótima. Parecendo-nos, porém, o ataque superior a defesa. Entretanto, apresenta o esquadrão alvi-verde um grande defeito: abusa do jôgo «cantado». Suas ações, quasi geralmente, são precedidas de aviso prévio; enfim cada terra com seu uso...

Do quadro vencido, além do trabalho admirável de Foguinho, muito superior a CARAN, temos a salientar as performances de Léu e Alamiro, que foram, no entando, improficuas, pois «uma andorinha só não faz Verão».

Petroleo em Caçador

Pela repartição competente foi concedida licença para a organização de uma sociedade destinada á exploração de petroleo em Taquara Verde, Municipio de Caçador, neste Estado.

A sondagem ja atingiu 520 metros de profundidade, sendo que a existencia do «ouro negro» não é mais uma possibilidade e sim um fato comprovado pelos técnicos, comenta o «Barriga Verde» de Canoinhas,

Serraria e Olaria Santa Teresinha

Mantém stock permanente de fôrros e assoalhos tipos paulista, tijolos, telhas e areia para construções

Km. 63 e Tubarão
Pedidos a **FERNANDO GENEVEZ**
Atende com a maxima urgencia
Tubarão — C. Postal Nº,

CONSULTOR JURIDICO DA SECRETARIA DA VIAÇÃO

O sr. dr. Interventor Federal submeteu á consideração do Departamento Administrativo do Estado, um projeto de decreto-lei, que foi aprovado, mudando a denominação do cargo de sub-procurador geral do Estado, para a de Consultor Jurídico da Secretaria de Viação e Obras Públicas.

Pondera o sr. Interventor Federal, que a atual denominação não tem razão de ser, por isso que inexistiu qualquer ligação com a Procuradoria Geral do Estado.

Policlinica S. Camilo

— ORLEANS —

Diretor: DR. MIGUEL DE PATTA
MEDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Formado pela R. Universidade de Napolis, com diploma revalidado e registrado conforme art. 5, Decreto 20921, do Governo Federal.

Médico interno e assistente: DR. JOSE' DE PATTA, formado pela Faculdade de Medicina do Paraná.

Alta Cirurgia e Clínica em Geral.

RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS pelo aparelho mais moderno de RAIOS X que é a ESFERA ROENTGENOLÓGICA «Siemens».

Completo Gabinete de Electroterapia, com Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelhos, Alta-Freqüencia, Diatermia, Bisturi-elétrico, Radioschutz, etc.

HONORARIOS MODICOS

Festas religiosas

No proximo domingo efetuar-se-á nesta cidade, com a solenidade dos demais anos, a festa de São Bom Jesus dos Passos. Sábado, á noite, será a imagem trasladada do Hospital para a Matriz No dia 11 realizar-se-á a procissão do Senhor Morto. A figura da Veronica será representada pela senhorita Zizinha Campos; Maria Madalena, senhorita Abigail Rocha; São João e Nossa Senhora, pelas senhoritas Juliana Fernandes e Oliveira e Celia Fiuzza.

GOYAZ

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

SOCIAIS

O Sol e a Lua

FRAGMENTO

«Quando a Lua, a Lua nova, muito fininha e amarela, surge, em nova aparição, não nos parece a costela, que Deus, quando Adão dormia Tirou das costas de Adão?

E porque, sendo tão bela, sendo a mulher tão perfeita, foi feita de uma costela, quando podia ser feita das fibras de um coração?»

Pois se é costela do homem, por esta mesma razão, deve pertencer ao homem por direito e gratidão».

Catulo da Paixão Cearense

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Dr. Oscar Leitão

Assinala o dia 24 o transcurso do aniversário natalício do dr. Oscar Leitão, integro juiz de direito da comarca. Espirito reto e culto, o distinto aniversariante é elemento de marcante relevo na magistratura estadual, onde se impôs pela seriedade de atitudes e retidão de julgador.

As muitas felicitações que ha de receber pela auspiciosa data, associamo-nos prazerosamente.

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é belo? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notáveis. As tradições nobilitantes. É o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso país? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse, belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

Os Estados Unidos importam, anualmente, 240 mil contos de castanha do cajú

O cajueiro é uma das mais interessantes plantas nativas do nordeste, cuja indústria extrativa comporta melhor aproveitamento e encerra uma apreciável riqueza para a região.

Nos Estados da Baía, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, etc., há cajueiros isolados por toda parte, em notavel produção anual, de vez que se trata de árvore pouco exigente em matéria de solos e de chuvas. Seu principal produto comercial é o fruto propriamente dito, conhecido em todo país por «castanha de cajú», e que circula nos mercados americanos e ingleses sob a de-

nominação de «cashewnuts». Para dar uma idéa da importância desse produto nos mercados estrangeiros basta dizer que, nos últimos anos, só as importações americanas, procedentes das Indias Inglesas, atingiram 12.000.000 de quilos, num valor superior a 12 milhões de dólares, ou sejam 240 mil contos por ano, em nossa moeda.

A exportação brasileira dessas castanhas é ainda exigua, embora a qualidade inatura do nosso produto sejam nos Estados Unidos considerada das melhores, e sejam os Estados Unidos o maior e quasi exclusivo importador mundial.

Os predios centrais em S. Paulo, terão, no minimo, 11 andares

A Prefeitura de São Paulo, determinou a ampliação do perimetro central da cidade, marcando a altura maxima dos predios da referida zona.

Os edificios terão um maximo de 40 metros de altura, estando em ruas da largura de 12 metros; um maximo de

60 metros de altura, estando em ruas da largura de 12 até 18 metros; um maximo de 80 metros, quando em ruas de largura superior a 18 metros.

A altura minima, no centro, sera de 39 metros, equivalentes e 11 pavimentos.

Dr. Savio Sêco

A data de 29 regista o natalício do dr. Savio da Cruz Sêco, destacado representante da Organização Lage em Imbituba, á qual dispensa, com rara eficiencia, os esforços do seu trabalho honesto e construtor. Modesto, lhaño e afavel, goza o digno aniverariante de grande conceito e merecida estima em nossos circulos comerciais e industriais, bem como no seio da sociedade sul catarinense, onde é figura de real projecção.

Muitas homenagens ha de receber o digno aniversariante, ás quais, sinceramente, se associa o «Correio do Sul».

* * *

HOJE, a senhorita Véra Pinho, filha do sr. Francisco Pinho; a senhorita Jandira Matos, filha do sr. Lucas Matos; a senhorita Jadir, filha do sr. Souvenir da Rosa Coriêa; a senhorita Luiza Batista, filha do sr. João B. Jesus da Figueira AMANHÃ, o jovem Arol-do, filho do sr. Alirio Alcantara; a exma. sra. d. Teresá Veiga Visali.

DIA 25, o sr. Querino Pereira Bento; o sr. Dimas de Oliveira, filho do sr. Tomás de Oliveira, de Tubarão.

DIA 26, a exma. sra. d. Otilia Ulisséa Ungareti, esposa do sr. Gil Ungareti; o sr. Conrado Balsini, de Blumenau.

DIA 27, o dr. Henrique Rupp; a menina Valda, filha do sr. Manuel Aguiar Borges; a senhorita Neli Elias Paulo, filha do sr. Elias Paulo; o sr. João Cardoso da Rosa, da Ponta do Daniel; a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Manuel Martinho Rocha, de Araranguá

DIA 28, a exma. sra. d. Urania Machado Mendes; o sr. Tomás Chaves Cabral; o menino Taciano, filho do sr. João Valentin dos Santos, de Vila Nova; o jovem Astrogildo Carvalho.

DIA 29, o sr. João Cardoso Rocha, do Rio de Janeiro; a menina Gracildes Cardoso, filha do sr. João Ireno Cardoso, de Sombrio, Araranguá.

* * *

VIAJANTES

Dr. Oscar Leitão

Acompanhado de sua exma. esposa e filhos, regressou de sua viagem a Baía e norte do Estado, o dr. Oscar Leitão, integro juiz de direito desta comarca.

* * *

Dona Joana Mussi

Retornou de Florianópolis a exma. sra. d. Joana Daux Mussi, dedicada presidente do Asilo de Mendicidade da Laguna.

* * *

Maria do Carmo Costa

Retornou para Florianópolis a senhorita Maria do Carmo Costa, funcionaria do Banco Industria e Comercio.

* * *

NOIVADOS

Com a senhorita Iná Truppel, filha do sr. Bernardo Truppel, industrial e comerciante em São Francisco, contratou casamento o sr. capitão tenente Alvaro Pereira do Cabo, ex-chefe da Capitania do Porto daquela cidade.

* * *

DIVERSÕES

Cine-Pálace

O Pálace focará hoje, em 2 estrondosas sessões, o gigantesco filme da Fox que vem empolgando o mundo inteiro:

As aventuras de Stanley e Livingstone

com Spencer Tracy, Richard Greene, Nancy Kelly, Henry Hull e Sir Cedric Hardwick.

Spencer Tracy, duas vezes premiado pela academia, realiza a maior de todas as suas performances!

— 70 anos depois que Stanley e Livingstone deram ao mundo um exemplo vivo de coragem, heroismo e abnegação — 20 Th. Century Fox immortaliza na tela a grande aventura através de um dos espetáculos, de maior envergadura do cinema!

A rota de STANLEY... Zanzibar — Os planaltos em fogo sob o sol causticantes

A Produção de Farinha de Mandioca Panificável na Baía

Segundo os mais recentes dados fornecidos á publicação, cifrou-se em 84.076 sacas de farinha de mandioca panificável, a produção do Estado da Baía, no período de janeiro a dezembro de 1940. O valor dessa produção foi estimado em réis 3.247.470\$0.

Do total de sacas produzidas, 14.000 foram vendidas para o Distrito Federal, ao preço médio de 35\$0 a saca, no valor, total de 490.000\$0. As restantes 76.076 sacas foram vendidas no próprio Estado, ao preço médio de 32\$0 a saca, representando 2.757.470\$0.

te... Kyndyi — tragedia e perigos em todos os recantos... As montanhas Agogi — rios e lagos infestados de animais ferozes, florestas impenetráveis, traiçoeiras aterradoras e tribus sanguinárias á espreita, de passo em passo... Kaseh — Jornada das febres e de angustias, com um mundo desconhecido á frente!

Hoje no «lider» ás 6½ e 8¼ horas, este grandioso celuloide da Fox.

Em matinee, será exibido ás 2 horas, o grandioso filme nacional:

CÉU AZUL

com o maior elenco até hoje reuni o! Uma verdadeira folia carnavalesca.

* * *

FALECIMENTOS

José Pedro da S. Medeiros

Justamente no dia em que completava 70 anos, faleceu em São Paulo, a 19 do corrente, o nosso benquisto conterraneo, sr. José Pedro da Silva Medeiros. O extinto residiu muito tempo em Tubarão, onde advogava, fundando ali o semanario «A Ordem».

Em Florianópolis exerceu o cargo de fiscal do selo de consumo, pedindo demissão devido ao seu estado de saude, que lhe não permitia viajar. Deixa viuva, a exma. sra. d. Julia Medeiros e quatro filhos, João Cupertino Medeiros, alto funcionário do Banco do Brasil em Florianópolis; Pedro Medeiros, secretario do Diretor dos Correios e Telegrafos de São Paulo; senhora Benedita Medeiros, funcionaria do Tesouro estadual e a senhora Luzia Medeiros, secretaria do Departamento da Instrução Pública, em São Paulo. O sr. José Medeiros era membro da tradicional familia Silva Medeiros, de Tubarão, e irmão do farmaceutico sr. Antonio Pedro da Silva Medeiros aqui residente. A família enlutada, os nossos pesames

* * *

D. Luiza de Aguiar

Após atrozes sofrimentos faleceu, no dia 13 do corrente, em Gravatá; a exma. sra. d. Luiza Martins de Aguiar, esposa do sr. Manuel Avelino de Aguiar A finada era possuidora de elevados dotes de coração, motivo pelo qual sua morte causou grande pesar em Gravatá, Capivarí e Tubarão, aonde era muito relacionada. Ao seu desolado esposo e filhos, apresentamos condolencias.

O «Lech» Está Sendo Carregado

RIO, 21 (D.N.) — O cargueiro alemão «Lech», que se encontra ha dias na Guanabara, depois de iludir o bloqueio britânico, está presentemente, recebendo carga de quatro mil toneladas de couro salgado. Segundo se diz no cais, o navio levantará ferros no momento oportuno. Já estão tambem a bordo trinta mil sacas de café e grande quantidade de conservas, carnes congeladas, farelo e manteiga. Foi adquirida uma partida de madeira, no valor de trinta e cinco contos. Quando o «Lech» aqui chegou, seu comandante afirmou á reportagem que pretendia permanecer no Rio até terminação da guerra. Entretanto, os preparativos agora tomados fazem prever que o vapor tenha recebido novas ordens e vá sair a qualquer momento, para tentar romper de

Mata-se Mais no Verão do Que no Inverno?

As estatísticas sobre criminalidade conduzem a esta convicção: No Brasil mata-se mais no verão do que no inverno.

Por que ouvido certa vez por um periodista, um cientista patricio atribuiu o fato á influencia que a alta pressão atmosferica exerce sobre o temperamento das pessôas.

Com o termometro marcando 40 graus, á sombra, dificilmente um individuo, que não tenha um excepcional controle sobre si mesmo, tolerará um insulto ou mesmo uma impertinencia qualquer.

Nos mezes de dezembro, janeiro e fevereiro, os mais quentes que possuímos, as estatísticas registam altas cifras nos dominios da criminalidade. Abra, quem quizer, um jornal vespertino,



NÃO-TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O «CONTRATOSSE» É DE EFEITO SENSACIONAL

O pescado consumido pelas fabricas de conserva em 1940

A Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura acaba de concluir o quadro estatístico relativo ao movimento da entrada de pescado, em 1940, nas várias fábricas de conserva do país, registradas na Divisão de Caça e Pesca. Pela leitura dos respectivos dados, verifica-se que essas fábricas consumiram no ano passado 4.798.120 quilos de peixe. A espécie mais empregada foi a sardinha com o total de 3.141.192 quilos, seguindo-se-lhes as demais especies, como a corvina, a savelha e o bagre, respectivamente com os totais de 864.919, 396.473 e 200.348 quilos e outras de uso menos generalizado nesse ramo da nossa produção industrial.

Produzirá toneladas, por mês a Jucutuquara industrial

Inaugurou-se no Estado do Espirito Santo a Jucutuquara Industrial Limitada, fábrica com capacidade para produzir 60 toneladas de fios, telas, sacaria de juta e fibras nacionais, por mês. A produção desta fabrica será empregada na manufatura de sacos para café, de que o Espirito Santo é o terceiro Estado produtor no país.

Produzirá toneladas, por mês a Jucutuquara industrial

Inaugurou-se no Estado do Espirito Santo a Jucutuquara Industrial Limitada, fábrica com capacidade para produzir 60 toneladas de fios, telas, sacaria de juta e fibras nacionais, por mês. A produção desta fabrica será empregada na manufatura de sacos para café, de que o Espirito Santo é o terceiro Estado produtor no país.

— PAPEL DE CARTA, ENVELOPE, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? — JOSE NEITA TIPOGRAFIA, PELOS MENORES PREÇOS.

nos mezes acima citados. E raro o dia em que não haja ocorrido um assassinato ou uma tentativa de homicídio.

Quando não é o amante traido, que busca erradamente no crime a solução para o seu infortunio, agravando-o, ao invés de resolve-lo, é o homem da rua que não tergiversou em roubar a vida de seu proximo, porque este não concordou com os seus

pontos de vista ou não aceitou ás suas exigencias. Precisamos encontrar um antidoto, uma forma de anular os efeitos catastróficos do calor sobre as indoles e os temperamentos humanos. Façamos força para a diminuição da criminalidade no Brasil. Ela nos humilha o nos envergonha, desmentindo os nossos fóros do povo civilizado.

Avião Fantasma

O medo da aviação alemã parece fertilizar imensamente a fantasia dos ingleses. Na revista «The Aeroplane» aparece a descrição de um novo avião alemão, ao qual a revista dá o titulo de «Avião Fantasma», porque, con-

forme ela diz, é invisível e silencioso. Segundo refere a revista, o avião é fabricado perto de Viena em grandes series, e, com 650 km. por hora de velocidade e mais rapido do mundo.

Ouro em Varios Pontos do Estado da Paraíba

«A União», órgão oficial do Estado da Paraíba, noticia o seguinte:

«Durante a construção da rodovia de Alagôa Grande a Areia foi encontrada uma pepita pesando algumas grammas. Falava-se tambem, com insistência, da existência de ouro no municipio de Teixeira. A tradição conta que certo ourives daquela cidade não comprava ouro para os seus trabalhos. Quando lhe faltava material, partia a cavalo para rumo ignorado, donde trazia sempre a quantidade de ouro de que necessitava. Os aventureiros, animados pelo alto preço alcançado nestes últimos tempos pelo ouro, entraram em campo e não tardou que a sua presença fosse assinalada em fontes auríferas. Recebida, a principio com pessimismo, a noticia teve em

pouco tempo plena confirmação com a venda das primeiras partidas em Recife.

O número de fiscoadores creceu rapidamente e a produção do ouro atingiu e se manteve, durante meses, numa média de dois quilos por semana. Em meados do ano passado, visitei a zona de mineração do ouro, encontrando nela 1.500 homens, aproximadamente, em plena atividade. O trabalho, porém, era feito sem a necessaria técnica e de modo tão rotineiro que, em muitos lugares, uma segunda lavagem do material já minerado produzia maior quantidade de ouro que o extraído pela primeira turma».

Leiam sempre o «Correio do Sul»

LÉR O «CORREIO DO SUL»

LE LÉR O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO

A laranja, hoje, é aproveitada integralmente, na industria

A laranja começa a ser aproveitada industrialmente de forma integral no Brasil. Em Taubaté, São Paulo, o industrial Mário Audrá está fabricando um suco concentrado de laranja de tipo igual ao norte-americano e de grande procura nos mercados estrangeiros. O referido industrial aproveita, entretanto, toda a laranja. Assim é que, depois de extraído o caldo, a casca é transformada em alimento para o gado e o bagaço é utilizado

para a fabricação de papelão. Com a iniciativa do industrial Mário Audrá, tem-se hoje como certo que toda a safra de laranja do norte de S. Paulo, estimada em 500 mil caixas, será absorvida na aludida indústria. Diante das dificuldades, entre as quais avultava a falta de transporte, criadas pela guerra na Europa, a referida safra corria o risco de não encontrar colocação nos mercados externos.

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 25 de Março de 1941	Correspondente no Rio: VANIÓ DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO X — Número 482
--	---	---	--

Preventórios Para Filhos Sadios de Lazaros

Aprovado pelo diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública o regulamento para seu funcionamento

RIO. — D. T. — O diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública, dr. Manuel Libanio, aprovou o regulamento dos preventórios para filhos sadios de lazarus, instalados em todo o país, trabalho esse orga-

nizado pela diretoria e o Conselho Técnico da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. Segundo o regulamento, o objetivo dos preventórios é acolher, manter, educar e instruir menores sadios, filhos conviventes, de doentes de lepra, desde que não tenham parentes idoneos que queiram assumir esse encargo e que disponham de recursos para educá-los e mantê-los sob a vigilância das autoridades sanitárias competentes.

Para a admissão aos preventórios, os candidatos devem ter 15 e 18 anos, no máximo, respectivamente, para os sexos masculino e feminino. Salvo casos especiais, os internados deverão

permanecer nos preventórios seis anos, no mínimo. A direção geral de cada preventório será exercida pela sociedade ou entidade a que o mesmo pertencer.

Para que possa cumprir sua finalidade de abrigo e educandário, deverá possuir, pelo menos, subordinado à Direção Geral, um médico, um pediatra, um medico dermatologista e um leprologo, um dentista, uma enfermeira nutricionista, um educador e um agrônomo ou capataz rural.

Nesses preventórios haverá um jardim de infância, um curso primário de acordo com o programa oficial, uma escola domestica em todas as suas multiplas atividades, pequena lavoura, trabalhos de campo e curso de artes e ofícios, onde será feita a educação dos internados.

Nova aplicação para as bananas

A imprensa nova-yorkina acaba de anunciar uma nova aplicação para as bananas. Trata-se da utilização dessa fruta como substituto da graxa até aqui usada para o lançamento de navios ao mar. Segundo o que foi dado à publicidade, foram usadas 3 toneladas e meia de bananas para fazer deslizar o cargueiro *Cape Lookout*, de 7.400 toneladas e 413 pés de comprimento, o qual foi lançado ao mar a 25 de Janeiro, em Beaumont, Estado do Texas.

Até agora, essa aplicação das bananas tem sido feita apenas em relação a pequenos barcos nos estaleiros da

Pennsylvania Shipyards, Inc., localizados em Beaumont, sendo esta a primeira vez em que o mesmo é feito com navios do tamanho do *Cape Lookout*. De acordo com a Comissão Marítima dos Estados Unidos, as bananas sumarentas constituem eficiente substituto da graxa para a finalidade referida.

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos

Assumiu a direção dos Correios e Telegrafos, deste Estado, o sr. Jorge Sousa, chefe dos serviços econômicos da referida diretoria regional.

Padre Huberto Rohden

De passagem para Porto Alegre, aonde vai fazer uma série de conferencias á associação «Juventude Brasileira», daquela capital, esteve em Laguna o revmo. padre Huberto Rohden. Autor de vários livros religiosos e filosóficos, traduzidos em lingua estrangeira, já percorreu ele todos os Estados do Brasil e vários países do continente europeu. Passando, agora, por Laguna, aproveitou a oportunidade para fazer aqui tres conferencias sobre diversos temas espirituais e religiosos, realizando uma na Casa São Vicente de Paulo, outra, no salão do

«Congresso Lagunense», e a última na Matriz. Espirito culto e superior, sem ser sectarista ou faccioso, dotado de invulgar hermenêutica e ecletica filosofia, o padre Rohden, com voz suave, gestos sobrios e sorrisos de ironia, explana, com tolerancia e subtilidade, suas idéias e doutrinas. Possuidor de formoso estilo e poligena cultura, sabe o inteligente sacerdote colorir suas idéias com cambiantes de refulgente espiritualidade cristã. Daí, talvez, o êxito das suas conferencias, ás quais affluu grande numero de ouvintes.

“Dia e Noite”

Diretor: MENEZES FILHO
Redação e oficinas:
Rua Felipe Schmidt, 38
Fone, 1581 — C. Postal. 20
FLORIANOPOLIS
Santa Catarina
Ano 60\$ — Semestre 35\$
E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

ADVOCADO
DR. JOZO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNA

«Não se conforma com a Mutilação»!

(Conclusão da 1ª. página)

tal maneira que, hoje, mal se divisa a instituição que era um dos florões da cultura jurídica do Brasil.

Nunca se conformou com a mutilação do Juri

E, frisante, nos afirmou s. s. — Nunca me conformei, como advogado, no crime, com a mutilação do Juri, que conheci intangível na sua organização judiciaria.

Não se pôde mais dizer que existe o Juri

— Hoje — continuou s. s. — não se pôde mais dizer que existe o Juri, com o voto de Minerva; com as suas sentenças soberanas, respeitadas pelo poder público; com os jurados saídos do povo, na sua expressão mais lidima; com os defensores, estes da liberdade dos acusados, com os promotores terçando armas, de igual para igual, com os seus antagonistas; enfim, o julgamento do par pelo seu par, isto é, do individuo por outro individuo sem as subtilidades e restrições da lei atual.

Os juizes de fato só prestavam contas a sua conciencia

Apreciando, considera o

erudito advogado Augusto Pinto Lima:

— O advogado de defesa era senhor da palavra pelo tempo que entendesse, neces-

sario para dele desempenhar o seu nobre e sagrado direito de defensor.

Os juizes de fato só prestavam contas a sua conciencia,

A Panificadora e Confeitaria Fonseca
Avisa
á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade
Massas doces: Brasil com Creme, Côco, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha
Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Roseta
Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos
Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduiche e Centeio
O pão Alemão é forneado duas vezes ao dia
Rua Conselheiro Jeronimo

cia, das sentenças que profiriam, sem recurso para qual-quer tribunal togado.

Na parede do Juri estava o Cristo

— E lá na parede do juri, estava o Cristo crucificado pelos judeus como um exemplo da precariedade da sentença de Proconsul, representante de Cesar, que lavava as mãos deante da vozeria barbara dos fariseus que, embora vencidos, pela Roma imperial, queriam fazer valer o seu caricato dominio sobre Jesus, o Rei dos Judeus.

Não seduz mais a palavra da eloquencia — é como se o advogado tivesse certeza de estar falando para ouvintes distantes...

S. s., encaminhando-se a uma conclusão, diz:

— Enfim, o Juri como está organizado não seduz mais a palavra da eloquencia. E' como se o advogado tivesse certeza de estar falando para ouvintes distantes e que sentenciariam depois daqueles juizes presentes, cuja missão se limitaria a enviar o julgamento das causas, a outros, estes, juizes togados. Vale isto dizer que a atual missão do Juri é uma simples barretada á antiga instituição que os reformadores não tiveram coragem de abolir.

Opinião de profissional: E' pelo Juri soberano

O ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, uma das glorias juridicas de nossa patria, vai emitir sua valiosa opinião a O RADICAL:

— A minha opinião como profissional — diz ele — é de que o Juri deve voltar ao que era e ao que foi no Imperio e na Republica de 89 ou deve ser abolido como um arcaismo na organização judiciaria vigente.

— Sou pelo Juri soberano — proclama — pelo Juri de meus antepassados; pelo Juri gloria da cultura e da civilização.

CIDADE DE BRASIL

(Comunicado epistolar estrangeiro).

Brasil, Indiana — (I. A.) — Naturalmente todos sabem que nos Estados Unidos há numerosas cidades com nomes romanos, gregos e troianos, franceses, espanhóis, alemães, etc. Mas decididamente será surpresa para os brasileiros saberem que no Estado de Indiana, de onde estamos escrevendo esta correspondencia, existe uma cidade chamada «Brasil». Sim, Brasil, com todas as letras.

Foi divulgado, através de telegramas, que á semelhança do que fez o Chile com vapores dinamarqueses, a Argentina e os Estados Unidos cogitariam do arrendamento dos navios que se acham refugiados nos seus portos e pertencentes ás nações beligerantes.

Procurado para dizer se o governo brasileiro acaso também cogitava do assunto, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, declarou que até agora nada se havia feito aqui em tal sentido. Reconhece, entretanto, que seria interessante o fretamento dos navios refugiados em nossos portos, para empregá-los no escoamento dos produtos nacionais.

Arguido sobre se no caso de se efetuar a medida noutros países, o Brasil adotaria igual atitude, respondeu que nada impediria tal procedimento e acrescentou:

— Mas, decerto que procurariamos fazer-lo pelos meios normais, entrando em entendimento com as companhias consignatarias, sem prejuizo para seus interesses particulares.

Leiam «Correio do Sul»

Gasparino Dutra

FLORIANOPOLIS, 20. — Com a presença do sr. Diretor do Tesouro do Estado e demais funcionários daquela repartição arrecadadora, realizou-se, ante-ontem, no restaurante «Estrela», um banquete oferecido ao sr. Gasparino Dutra, que acaba de ser exonerado das funções de coletor desta capital e nomeado para exercer idênticas funções na cidade de São Francisco. Durante o ágape, que decorreu na maior cordialidade, usaram da palavra varios oradores. O sr. Gasparino Dutra, em rápidas palavras, agradeceu a homenagem.

Licença para caçar

As licenças para caçar estão sujeitas ao pagamento de 20\$000 para os amadores e 200\$000 para os profissionais. Esta arrecadação far-se-á em estampilhas federais.

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann
Formado pela Universidade de Genebra (Suissa)
COM PRÁTICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS
Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso, aparelho genito-urinário do homem e da mulher.
PNEUMOTORAX ARTIFICIAL
Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES
Curso de Radiologia Clínica com o Dr. Manuel de Abreu Campanario (São Paulo)
Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.
Gabinete de Raio X
Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças nternas: Coração, pulmões, visicula biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.
Eletrocardiografia clinica
(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados eletricos).
Metabolismo basal
(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).
SONDAGEM DUODENAL
(Exame químico microscopico do suco duodenal e da bilis).
Gabinete de fisioterapia
Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.
Laboratorio de microscopia e analises clinicas
Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Ascheim Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiuno e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.
Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195
Florianopolis

O sabão
“VIRGEM ESPECIALIDADE”
de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada)
recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

